

Rua Oriental, s/nº 4455-516 Perafita – Matosinhos
Tel: 229 969 834 – Fax: 229 957 164 – [email: geral@aeperafita.pt](mailto:geral@aeperafita.pt)

PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA (PPM)

Uma Escola de Vidas, Uma Intervenção Participada. *Ser Cidadão Saudável.*

(âmbito de intervenção TEIPIII)

2018/2021

ÍNDICE

1	Identificação da Unidade orgânica	3
2	Contextualização/caraterização	3
3	Visão e princípios	4
4	Objetivos Prioritários	5
5	Diagnóstico	6
6	Identificação das Áreas, Eixos e Domínios de intervenção	6
7	Metas Gerais	9
8	Ação estratégica	10
9	Monitorização e Avaliação	24
10	Plano de Capacitação	25

1 Identificação da Unidade orgânica

A escola sede do Agrupamento de Escolas de Perafita foi fundada em 1998 e constituída em Agrupamento Vertical com a EB1/JI das Ribeiras e EB1 de Freixieiro no ano letivo de 2000/2001.

No ano letivo 2003/2004, o Agrupamento Horizontal de Perafita, com a EB1/JI de Perafita e JI da Guarda, foi incluído no Agrupamento Vertical de Escolas de Perafita. No mesmo ano, foi encerrada a EB1 de Freixieiro transitando os seus alunos para a EB1/JI das Ribeiras. Em outubro de 2006 foi criado o JI das Farrapas. As escolas que integram o Agrupamento distam entre si cerca de três quilómetros o que possibilita um acompanhamento mais próximo entre toda a comunidade educativa.

Atualmente o Agrupamento de Escolas de Perafita¹ (150757) é constituído pelas seguintes escolas e jardins de infância: Escola Básica nº 2 que integra a escola de 1º ciclo e JI de Perafita; Escola Básica das Ribeiras que integra a escola de 1º ciclo, o JI das Ribeiras e JI das Farrapas; e a Escola Básica de Perafita (Escola sede).

2 Contextualização/caraterização

Perafita integra-se na união de freguesias de Perafita, Lavra e Santa Cruz do Bispo e situa-se a norte do concelho de Matosinhos. Tendo, no passado, sido um aglomerado essencialmente rural, Perafita pode, hoje considerar-se de periferia urbana, onde se instalaram indústrias, comércio e serviços, devido à proximidade do porto de Leixões, do aeroporto e de vias rodoviárias que ligam o Porto ao Norte de todo o país. Em termos sociais, Perafita revela graves carências, onde predominam a classe social baixa e média-baixa. O nível de habilitações literárias da população é de uma maneira geral muito reduzido (6º ano de escolaridade). Existem muitas famílias desempregadas, denotando graves carências económicas e défices sociais e culturais acentuados. Predominam, ainda, os problemas ligados ao consumo abusivo de drogas e álcool em indivíduos com idades compreendidas entre os 20 e os 45 anos e perturbações associadas aos longos anos de consumo.

Os principais problemas identificados neste território e no Agrupamento estão relacionados com a vulnerabilidade dos jovens face à adoção de comportamentos de risco (consumos e tráfico de drogas, furto). Estão incluídas neste grupo as crianças acompanhadas pela CPCJ. Estes jovens são maioritariamente provenientes de contextos associados a situações de precariedade económica, social e desagregação familiar.

¹ Diretora: Mariana Espogeira (diretora@aeperafita.pt); Coordenadora TEIP: Ana Moreira (anamoreira@aeperafita.pt)

O Agrupamento é constituído por 1001 alunos, 164 do pré-escolar, 365 do 1º ciclo, 199 do 2º ciclo e 273 do 3º ciclo, com idades compreendidas entre os 3 e os 18 anos. Também é constituído por 102 docentes e 53 profissionais não docentes.

O Agrupamento tem desenvolvido um trabalho articulado e em parceria com a rede social de Perafita, Associação de Pais e outras parcerias locais e a Autarquia.

Tendo por referência o contexto envolvente ao Agrupamento de Escolas de Perafita, desenhou-se e definiu-se o Plano Plurianual de Melhoria, em estreita articulação com o Projeto Educativo, com o Plano de Atividades e com os mais recentes normativos. Este PPM constitui uma referência e um documento de orientação para uma ação objetiva e focalizada na resolução de problemas identificados e no cumprimento dos objetivos e missão do Agrupamento. As ações aqui enunciadas, juntamente com as atividades do Plano de Atividades, contribuirão para o desenvolvimento e melhoria da ação educativa do Agrupamento de Escolas de Perafita.

3 Visão e princípios

A ação do Agrupamento orienta-se para atingir a missão assumida no PE de “construir uma comunidade coesa, capaz de atuar em conjunto na melhoria da qualidade da educação” (pp. 5), bem como o objetivo “de que esta comunidade educativa se constitua num espaço de formação de qualidade, seguro e aprazível, no sentido de fomentar nos alunos o gosto pela aprendizagem, o sentido de responsabilidade e da cidadania, o sentimento de pertença e o fortalecimento dos seus projetos de vida para uma melhor integração sociocultural” (pp. 5). É neste sentido que se define a visão estratégica do trabalho do Agrupamento. Parte-se do princípio de que apenas através de uma ação concertada, articulada e conjunta será possível alcançar o objetivo central do agrupamento e cumprir a sua missão. Deste modo, a ação do Agrupamento é estrategicamente orientada para o trabalho colaborativo entre todos os elementos da comunidade educativa, através do seu envolvimento e corresponsabilização. Parte-se de uma visão partilhada das lideranças e das responsabilidades, fomentando o contributo de todos os que constituem a comunidade (docentes, não docentes, alunos, pais e encarregados de educação, parceiros, entre outros). Estão subjacentes à missão, visão e ação do Agrupamento, princípios de diversificação pedagógica e curricular, de inclusão e respeito por todos e de uma formação para a cidadania, com vista ao desenvolvimento global dos alunos.

Considerando o contexto do Agrupamento de Escolas de Perafita, os princípios subjacentes aos recentes normativos referentes à *Autonomia e Flexibilização do Currículo* e à *Inclusão*, bem como o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* revestem-se de particular importância. Urge encontrar medidas numa perspetiva de abordagem multinível que permita criar oportunidades com equidade a todos os alunos,

respeitando as suas especificidades, correspondendo às suas necessidades e motivando-os para a escola, mas também, preparando-os enquanto cidadãos responsáveis e proativos. Neste sentido, o Agrupamento tem como ponto de partida e de chegada os alunos. A sua ação é orientada para a resolução de problemas diagnosticados e para a prevenção, numa lógica de identificação de situações de risco e intervenção atempada, num esforço concertado entre todos os elementos da comunidade escolar e em articulação com as famílias. Conjugam-se esforços para a eliminação de barreiras que possam surgir no diálogo e na colaboração.

Trata-se de uma perspetiva de inclusão e educação inclusiva, onde à saída, todos e cada um dos alunos alcance o que será seu por direito: “(...) um perfil de base humanista, ancorado no desenvolvimento de valores e de competências que os torna aptos ao exercício de uma cidadania ativa exercida em liberdade e proporcionadora de bem estar” (DGE,2018), conforme descrito no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Com vista à implementação de uma cultura de trabalho participada entre todos os atores educativos e numa perspetiva de encontrar respostas facilitadoras para os desafios do contexto com foco numa intervenção em contexto de sala de aula numa base de gestão flexível do currículo e geradora de ambientes de aprendizagem promotores de inclusão e de equidade, o Agrupamento visa proporcionar aos profissionais, ações de capacitação/ formação.

O plano que aqui se apresenta visa concretizar os princípios e intenções declaradas, pelo que se organiza em e é constituído por ações que procuram cobrir um variado leque de objetivos, envolvendo a comunidade de diferentes formas. Partindo do diagnóstico efetuado, os vários elementos da comunidade escolar contribuíram para o planeamento de ações estratégicas de natureza diversa, que se orientam para os objetivos prioritários listados abaixo, e que se distribuem pelos três eixos do Programa TEIP.

4 Objetivos Prioritários

- Garantir a inclusão de todos os alunos;
- Melhorar a qualidade do ensino aprendizagem;
- Operacionalizar o perfil dos alunos à saída da escolaridade;
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;
- Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.

5 Diagnóstico

O diagnóstico foi elaborado com o contributo das estruturas intermédias/órgãos. Apresenta-se uma análise SWOT relativamente à Unidade Orgânica:

Forças / Pontos Fortes	Fraquezas / Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Ação estratégica dos grupos disciplinares na definição de metas globais em linha com as metas contratualizadas. • Envolvimento ativo dos assistentes operacionais na busca de melhoria do serviço escolar. • Dedicção das estruturas intermédias, nomeadamente pela realização, por iniciativa própria, de reuniões de coordenação extracalendário. • Oferta de diferentes atividades extracurriculares. • Valorização da dimensão artística e desportiva através de um conjunto diversificado de atividades. • Articulação com a rede social. • Nº de Acompanhamentos de alunos e famílias pela Equipa Técnica Especializada e pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva. • Projetos curriculares de turma orientados para a contextualização do currículo. • Formação em contexto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade na apropriação global dos critérios de atuação, de gestão da disciplina, na sala de aula. • Fragilidade no domínio de competências básicas de leitura, escrita e cálculo, em todos os ciclos. • Resultados nas provas externas. • Alguns focos de indisciplina. • Poucos recursos tecnológicos e desatualizados, limitativos ao desenvolvimento de práticas inovadoras e transversais.
Oportunidades	Ameaças / Constrangimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Alocar o acréscimo de crédito TEIP atempado aos docentes do quadro. • Continuidade dos profissionais da equipa técnica especializada. • Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva. • Contrato de autonomia. • Alunos acompanhados em Processo Tutelar. • Projetos em parceria autárquica. • Projeto Erasmus +. • Clube de Música e Teatro. • Recursos das Bibliotecas escolares. • Turmas Petra e CEF. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de espaços físicos para potenciar o ensino artístico e o apoio a Português e Matemática e outras. • AEC no 1º ciclo com horários flexibilizados. • Insuficientes professores de apoio a Português e Matemática, para articulação entre ciclos. • Crianças sinalizadas, com graves dificuldades de aprendizagem, associadas a problemáticas sociais. • Sinalização para acompanhamento de processos de promoção e proteção, ou tutelar educativo. • Movimentos migratórios das famílias, associados às condições financeiras, desemprego e instabilidade. • Encarregados de educação com baixa literacia, desmotivação no acompanhamento parental e desvalorização da escola.

6 Identificação das Áreas, Eixos e Domínios de intervenção

A partir da reflexão sobre as situações diagnosticadas, as áreas/problemas de intervenção prioritária, bem como os eixos e domínios a que correspondem e os indicadores globais que se pretendem alcançar, apresentamos o seguinte quadro de referência:

Área de intervenção prioritária/ Problemas	Eixo de intervenção	Domínio	Objetivos Gerais do PPM	Indicadores globais
Necessidade de criar respostas pedagógicas diferenciadas e adequadas ao desempenho dos alunos.	E2_Gestão Curricular	Práticas pedagógicas	Fomentar a diferenciação pedagógica em contexto de sala de aula, através da diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem e de recursos educativos, adequando a prática pedagógica aos alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de insucesso escolar - Taxa de alunos sem níveis inferiores a três - Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior
	E1_Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais	Organizar grupos-turma adequados aos alunos e suas necessidades/características	
Lacunas em Português ao nível do vocabulário, da estruturação de frases e da gramática e em Matemática, ao nível da interpretação de enunciados, resolução de situações problemáticas e do cálculo.	E2_Gestão Curricular	Sucesso escolar na avaliação interna/externa	Apoiar os alunos em sala de aula, promovendo a diferenciação pedagógica através da diversificação de metodologias de ensino e instrumentos de avaliação das aprendizagens.	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de insucesso escolar - Taxa de alunos sem níveis inferiores a três - Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior
Dificuldade na aquisição de aprendizagens e conceitos de saberes transversais, no âmbito das ciências experimentais, da proteção do ambiente e da vida, do património cultural e identidade coletiva.			Apoiar os alunos em ambiente de sala de aula, através do trabalho multidisciplinar e interdisciplinar, criando ambientes potenciadores da aprendizagem.	
Discrepância de insucesso/sucesso entre a avaliação interna e externa.			Diminuir a diferença nos resultados da avaliação interna/ externa, através da diversificação de metodologias e do apoio aos alunos.	
Défice de competências pessoais e sociais. Atitudes desajustadas no processo de ensino aprendizagem, dentro e fora da sala de aula, com dificuldade na aceitação de regras no domínio do saber ser/estar.	E2_Gestão Curricular	Práticas pedagógicas	Promover transversalmente o desenvolvimento de competências pessoais e sociais nos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências - Média de faltas injustificadas por aluno
Absentismo, risco de abandono escolar, desinteresse pelas aprendizagens escolares e	E2_Gestão Curricular	Interrupção precoce do percurso	Fomentar o interesse e motivação dos alunos para com a escola através da criação de ambientes estimulantes e potenciadores de aprendizagens em	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas

Área de intervenção prioritária/ Problemas	Eixo de intervenção	Domínio	Objetivos Gerais do PPM	Indicadores globais
ausência de expectativas futuras e de investimento no projeto de vida.		escolar	sala de aula e do seu envolvimento ativo no processo de ensino aprendizagem	- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar - Média de faltas injustificadas por aluno
Necessidade de intervenção específica e especializada em mediação de conflitos, prevenção de comportamentos de risco, apoio e acompanhamento educativo individualizado, psicológico, socioeducativo e de assistência social.	E2_Gestão Curricular	Práticas pedagógicas	Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais nos alunos de forma transversal	- Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências - Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas - Taxa de interrupção precoce do percurso escolar - Média de faltas injustificadas por aluno
		Interrupção precoce do percurso escolar		
Dificuldades no trabalho cooperativo e interdisciplinar entre docentes.	E1_Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais	Fomentar o trabalho colaborativo e interdisciplinar entre docentes e promover a partilha de práticas pedagógicas	- Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola - Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo
Dificuldades de intervenção no quotidiano da escola exigem capacitação contínua e ao longo dos anos, em articulação com o Plano de Formação.	E1_Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais	Criar condições para o desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes	- Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola - Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas
Baixo envolvimento parental com défice de acompanhamento da vida escolar dos educandos.	E3_Parcerias e Comunidade	Envolvimento da comunidade	Incrementar o envolvimento dos pais através da adoção de medidas e iniciativas que envolvam as famílias, no acompanhamento do percurso escolar dos educandos	- Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO
Prática de sustentabilidade na relação escola - parcerias e comunidade.		Envolvimento dos parceiros	Incrementar o envolvimento das parcerias	- Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos
Prática de sustentabilidade na avaliação da escola	E1_Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais	Monitorizar e avaliar os documentos estruturantes e os Planos de Ação.	Inquéritos e Relatórios de monitorização.

7 Metas Gerais

Dando continuidade à prática internalizada no Agrupamento, de monitorização e avaliação do Projeto Educativo e do referencial interno, são constituídos os indicadores apresentados na tabela que se segue.

Os valores apresentados no ano 2017/18 são os reais. Os dados de 2018/19 são as projeções das metas a alcançar, de acordo com os indicadores gerais do programa TEIP e os cálculos das fórmulas associadas. Para 2019/20 e 2020/21 será aplicado o cálculo tal como evidente.

Domínio	Indicador			Média da Classificação alcançada/a alcançar				
				2017/18 Valores reais)	2018/19 (Metas a atingir)	2019/20 (Metas a atingir)	2020/21 (Metas a atingir)	
Sucesso escolar na avaliação	Externa	A- Distância da taxa de sucesso para o nacional	3º ciclo:	Português	-16,65%	-8,04%	melhorar 5pp	melhorar 5pp
			Matemática	-14,88%	-12,70%	melhorar 0,10	melhorar 0,10	
		B- Distância de classificação média para o valor nacional	3º ciclo:	Português	-0,39	-0,15	melhorar 5pp	melhorar 5pp
			Matemática	-0,50	-0,35	melhorar 0,10	melhorar 0,10	
	Interna	A- Taxa de insucesso escolar	1º ciclo	1,93%	7,50%	manter abaixo de 7,5%	manter abaixo de 7,5%	
			2º ciclo	5,31%	10,00%	melhorar 4pp	melhorar 4pp	
			3º ciclo	1,66%	5,79%	manter abaixo de 10%	manter abaixo de 10%	
		B- Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1º ciclo	87,15%	92,23%	melhorar 4pp	melhorar 4pp	
			2º ciclo	55,07%	64,20%	melhorar 5pp	melhorar 5pp	
			3º ciclo	57,78%	55,04%	melhorar 4pp	melhorar 4pp	
	Interrupção precoce do percurso escolar (risco de abandono)	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	2º ciclo	1,45%	1,40%	melhorar 25%	melhorar 25%	
			3º ciclo	1,46%	1,59%	melhorar 25%	melhorar 25%	
Práticas Pedagógicas	Indisciplina	Nº de medidas disciplinares por aluno		0,25	0,24	melhorar 15%	melhorar 15%	
Classificação Final (CF)					0,77	0,70	Acima de 0,70	Acima de 0,70
				Situação alcançada/alcançar (melhorar 5% do VP)				
Valor Esperado (VE)					0,7	0,77	0,80	Acima do VE

8 Ação estratégica

O presente PPM projeta-se em torno das ações promotoras da aprendizagem e do sucesso educativo, de modo a assegurar maior eficiência na gestão dos recursos disponíveis e maior eficácia aos resultados alcançados. As estratégias implementadas e enquadradas em ações de melhoria visam, para além dos objetivos já referidos:

- Criar novas oportunidades para a conclusão de estudos e abrir novas perspetivas para outros percursos de vida, promovendo o sucesso escolar em alunos com dificuldades de aprendizagem ou em risco de abandono.
- Criar respostas pedagógicas capazes de intervir em casos de insucesso escolar sinalizado, implementando novas metodologias de ensino aprendizagem focalizadas na sala de aula e na gestão flexível do currículo.
- Utilizar as tecnologias de informação e de comunicação como instrumento promotor de atividades educativas inovadoras e transversais.
- Manter/especializar uma equipa de referência para toda a comunidade educativa que sirva para o acompanhamento educativo, psicológico e social, de mediação de conflitos, de mediação familiar e animação socioeducativa e cultural.
- Realizar atividades de foro cultural, pessoal e social com os alunos, de forma a promover a saúde, a educação sexual e os afetos, a educação para a cidadania, o desporto, a arte e as expressões.
- Criar propostas de formação contínua contextualizada às necessidades da comunidade educativa do Agrupamento: cidadania; mediação e gestão de conflitos; competências parentais e familiares; saúde e educação sexual; inclusão e flexibilização curricular.
- Desenvolver práticas de avaliação que permitam a monitorização e a autorregulação do Projeto Educativo do Agrupamento, Contrato de Autonomia e Plano Plurianual de Melhoria.
- Redefinir as ações de melhoria em função dos resultados obtidos, através da implementação dos processos de monitorização e avaliação.

8.1 Ações de Melhoria a Implementar

As Ações de Melhoria a implementar foram desenvolvidas/ reformuladas tendo em conta as áreas de intervenção prioritizadas, a ação estratégica em curso e as dinâmicas de melhoria já em implementação na UO. A sua definição/ revisão teve em consideração as linhas orientadoras do presente documento, pelo que cada Ação de Melhoria foi definida, com vista à agilização do seu acompanhamento e monitorização.

Designação	1 - INCLUIR FLEXIBILIZ...ANDO
Eixo de intervenção/ Domínio	E1_Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas/ Medidas organizacionais. E2_Gestão Curricular/ Práticas pedagógicas; Interrupção precoce do percurso escolar. E3_Parcerias e Comunidade/ Envolvimento dos parceiros.
Área de intervenção prioritária/ Problemas	Necessidade de criar respostas pedagógicas diferenciadas e adequadas ao desempenho dos alunos, tendo por base o Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória. Défice de competências pessoais e sociais. Atitudes desajustadas no processo de ensino aprendizagem, dentro e fora da sala de aula, com dificuldade na aceitação de regras no domínio do saber ser/estar. Absentismo, risco de abandono escolar, desinteresse pelas aprendizagens escolares e ausência de expectativas futuras e de investimento no projeto de vida. Pouco envolvimento parental nas necessidades de estudo dos seus educandos.
Objetivos gerais PE	Promover a qualidade educativa e o sucesso escolar; Promover a inclusão; Promover uma formação diversificada e ajustada aos interesses, necessidades e características dos alunos; Promover condições para a orientação escolar e profissional, a persecução de estudos e, em alguns casos, a transição qualificada da escola para a vida ativa, valorizando o ensino técnico/profissional; Promover atividades que potenciem o desenvolvimento pessoal e social dos alunos e o seu desenvolvimento em causas locais e nacionais; Sensibilizar a comunidade educativa para os processos de ensino aprendizagem, criando condições ao nível dos recursos físicos e humanos que possibilitem o desenvolvimento do PE.
Objetivos gerais do PPM	Organizar uma escola para todos, com foco na inclusão e a educação inclusiva; Promover a participação e o envolvimento dos encarregados de educação; Promover a gestão flexível do currículo; Fomentar a diferenciação pedagógica em contexto de sala de aula; Fomentar o interesse e motivação dos alunos para com a escola; Criar condições que permitam a certificação escolar e profissional dos nossos alunos em risco educativo.
Objetivos específicos da ação	Disseminar na comunidade educativa o compromisso com o sucesso de todos e de cada um dos nossos alunos (gestão flexível do currículo, educação inclusiva, estratégias de constituição de turmas para a equidade de oportunidades de aprendizagem e construção de processos curriculares); Promover a apropriação na comunidade educativa da organização multinível das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, do conhecimento e utilização das medidas universais disponíveis para todos os alunos, ajudando a encontrar situações de risco educativo que necessitem de intervenções seletivas, complementares às universais já disponibilizadas; Criar alternativas pedagógicas adequadas aos alunos, para diminuir assimetrias sociais e educativas; Dotar os alunos de competências e metodologias/ hábitos de estudo e métodos de trabalho. Contribuir para a tomada de consciência dos alunos sobre a importância da escola na sua formação; Facilitar a integração do aluno na escola e na turma fomentando a sua participação nas atividades; Promover a articulação e contextualização do currículo, no âmbito das aprendizagens essenciais.
Descrição	A ação consiste na criação de respostas pedagógicas capazes de intervir na melhoria dos processos de ensino aprendizagem, no contexto de uma educação inclusiva, através de: - turmas com currículo específico (Curso de Educação e Formação) e/ou com um projeto próprio (Turmas Petra); - grupos de alunos sinalizados, acompanhados por um tutor, com momentos comuns previstos nos seus horários; - equipas pedagógicas com momentos comuns para articulação e flexibilização do currículo.
Estratégias/ Metodologias/ Atividades	- Percursos Diferenciados e Flexibilização do Currículo: Os CT identificam os alunos em condições de integração de processos diferenciados, turmas Petra ou Cursos de Educação e Formação, com base nos regulamentos próprios de cada projeto; analisam os percursos educativos dos alunos e fazem a audição dos EE. Equipa de constituição de turmas, de acordo com regulamento próprio, constitui as turmas

	<p>Petra; a psicóloga faz a seriação e seleção dos alunos para as turmas do CEF.</p> <p>As equipas pedagógicas desenvolvem os projetos curriculares de turma com base na gestão flexível do currículo, respeitando a legislação em vigor.</p> <p>Monitorização: Aplicação de inquéritos de diagnóstico no início do projeto (turmas Petra e CEF), e de acompanhamento no final do ano letivo a todas as turmas envolvidas, incluindo as turmas em flexibilização curricular. Análise das reflexões sobre impacto.</p> <p>- Tutorias:</p> <p>Articulação com os professores do CT das atividades educativas necessárias à promoção de métodos de estudo, organização escolar e motivação para a aprendizagem.</p> <p>Intervenção em pequeno grupo com foco académico ou comportamental, enquanto medida universal, tendo por base as necessidades educativas identificadas.</p> <p>Caso se verifique a necessidade, identificação das necessidades educativas à EMAEI, para uma intervenção seletiva de apoio tutorial.</p> <p>Articulação com a família e a comunidade escolar sobre as atividades desenvolvidas.</p> <p>Monitorização: frequência trimestral dos objetivos definidos e alcançados em relatório do Professor tutor. Questionário de impacto da ação a preencher pelo aluno, EE e DT.</p>
Público-Alvo	Alunos do ensino básico. Casos sinalizados pelos Conselhos de Turma (CT).
Indicadores operacionais	<p>Satisfação da comunidade educativa relativamente às dinâmicas estabelecidas; evolução das taxas de sucesso dos alunos; nº de projetos/iniciativas desenvolvidas.</p> <p>Aferir na comunidade educativa se consideram que as várias dinâmicas pedagógicas são adequadas, pertinentes, diversificadas, frequentes e sistemáticas (ex: DAC; coadjuvação intra e/ou interdisciplinar; trabalho colaborativo; trabalho de projeto, resolução de problemas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de grupos de discussão (alunos; assistentes operacionais) sobre impacto das medidas pedagógicas (tutorias, turmas diferenciadas, flexibilização e Centro de Apoio à Aprendizagem). - Registo das reflexões em departamento, CT, CD. <p>Contribuir para a melhoria dos indicadores Taxa de insucesso e Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram as suas classificações, relativamente ao ano anterior.</p>
Resultados esperados (META)	<p>Oferta disponibilizada de resposta às necessidades diferenciadas de todos e de cada um dos nossos alunos, através da gestão flexível do currículo, da educação inclusiva e de estratégias de constituição de turmas que garantam a equidade no acesso às oportunidades de aprendizagem e ao sucesso educativo e pessoal.</p> <p>Estratégias de intervenção com foco comportamental ou académico em pequeno grupo (diversidade de métodos de estudo, hábitos de estudo regulares e responsabilidade com as tarefas escolares).</p> <p>Encarregados de educação presentes na vida escolar dos alunos.</p>
Parcerias	<p>Entidades que desenvolvam projetos; Erasmus +; CMM.</p> <p>Empresas acolhedoras de Formação em contexto de trabalho (Estágios CEF).</p>
Participantes	Professores, Tutores, Técnicos Especializados, Assistentes Operacionais, Enc. Educação, EMAEI.

CRONOGRAMA²

Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
Monitorização e Avaliação	[Gráfico de barras com padrões de hachura representando as atividades ao longo dos meses]										
Calendarização	Durante o ano letivo.										
Coordenação da ação	Anabela Grilo, Domingas Beleza, Joana Soares, Nuno Regal.										

² Legenda:

Av. Diagnóstica
 Monitorização
 Av. desempenho dos alunos
 Av. desempenho da Ação de Melhoria

Designação	2 - ASSESSOR... ANDO
Eixo de intervenção/ Domínio	E2_Gestão Curricular/ Sucesso escolar na avaliação interna/externa.
Áreas/ Problemas	Necessidade de criar respostas pedagógicas diferenciadas e adequadas ao desempenho dos alunos; Dificuldades nos diferentes domínios do Português e Matemática.
Objetivos gerais PE	Promover a qualidade educativa e o sucesso escolar.
Objetivos gerais do PPM	Fomentar a diferenciação pedagógica em contexto de sala de aula, através da diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem e de recursos educativos, adequando a prática pedagógica aos alunos; Apoiar os alunos em sala de aula, promovendo a diferenciação pedagógica através da diversificação de metodologias de ensino e instrumentos de avaliação das aprendizagens.
Objetivos específicos da ação	Facilitar a adaptação dos alunos ao incremento de exigência que se verifica de ano para ano/ ciclo, intervindo precocemente nas dificuldades detetadas; Melhorar o comportamento e colaboração dos alunos, e consequentemente o rendimento da aula; Melhorar os resultados escolares nos domínios do Português e Matemática dos alunos assessorados/ apoiados.
Descrição	Ação em continuidade, visa a assessoria/apoio educativo sistemático e personalizado a alunos com dificuldades (Mat. e Port.) em anos iniciais de ciclo. Criam-se respostas pedagógicas diferenciadas dentro da sala de aula, e excecionalmente, em pequeno grupo fora da mesma. A duração é variável, conforme o perfil da turma e dos alunos (1 a 5 tempos letivos/ semana).
Estratégias/ Metodologias/ Atividades	1ºC: av. conjunta entre o prof. titular e o prof. assessor/de apoio (registo de av. sumativa). 2º/3ºC: articulação entre profs. (turma e assessor), definindo os alunos a apoiar (podem variar no tempo). O prof. assessor intervém (orienta, incentiva e apoia os alunos) na realização das tarefas de aula e seu grau de consecução e controla a organização de materiais. Aplica-se um teste (início do ano letivo) de av. diagnóstica (1 a 5) que afere as dificuldades/nível de sucesso dos alunos por ano de escolaridade e faz-se observação direta nas aulas.
Público-Alvo	Alunos do 1º ciclo, 5º e 7º anos de escolaridade.
Indicadores operacionais	Taxa de alunos assessorados por turma/ano (alunos assessorados/ nº de alunos *100); Classificação média da avaliação diagnóstica (turma/ ano); Classificação média por período (turma/ ano); N.º de tempos assessorados; Taxa de sucesso por ano de escolaridade. Dados monitorizados por período letivo, com relatórios para Conselhos de Turma/ Docentes.
Resultados esperados (META)	Comparação de resultados com os do ano zero (2017/18), no final de cada ano letivo, nos indicadores: Taxa de sucesso da av. interna por ano/ciclo e classificação média interna (5º, 7º). Melhorar a avaliação dos alunos assessorados à disciplina face à sua av. inicial, em cada ano, 20% (1ºC) e 25% (5º, 7º).
Parcerias	---
Participantes	Professores titulares de turma; Professores de apoio/ assessoria pedagógica.

CRONOGRAMA³

Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
Monitorização e Avaliação											
Calendarização	Variável de acordo com o perfil da turma e dos alunos assessorados/ apoiados (mínimo semanal 50 min nos 2º e 3º ciclos e 1h no 1º ciclo). A implementar até ao final de 2020/21.										
Coordenação da ação	Clara Cunha, Sandra Ferreira (1º ciclo); Ana Pinheiro (Port.), Dora Araújo (Mat.) (2º e 3º ciclos)										

³ Legenda:

Av. Diagnóstica
 Monitorização
 Av. desempenho dos alunos
 Av. desempenho da Ação de Melhoria

Designação	3 - ESTUD...ANDO (Projeto de exames- PT e Mat)
Eixo de intervenção/ Domínio	E2_Gestão Curricular/ Sucesso escolar na avaliação interna/externa.
Áreas/ Problemas	Discrepância de insucesso/sucesso entre a avaliação interna e externa. (Fraco desempenho dos alunos na Prova de Final de Ciclo; Resultados na avaliação externa aquém da média nacional)
Objetivos gerais PE	Promover a qualidade educativa e o sucesso escolar.
Objetivos gerais do PPM	Diminuir a diferença nos resultados da avaliação interna/externa, através da diversificação de metodologias e do apoio aos alunos.
Objetivos específicos da ação	Familiarizar os alunos com a estrutura das provas de avaliação, facilitando a aquisição de estratégias de resolução; Melhorar o sucesso escolar na av. externa (prova final de ciclo); Esbater a diferença dos resultados da UO com os seus homólogos a nível Nacional.
Descrição	Ação extracurricular, com definição de tempo no início do ano letivo e autorização de frequência aos EE, com registos de assiduidade e pontualidade. Resolução de fichas, tipo prova final/ exame e de anos anteriores, enquadradas nas aprendizagens realizadas em Port/Mat (9ºano). Port: domínios de leitura/compreensão de textos, gramática e escrita. Mat: resolução de tarefas/exercícios/problemas de revisão, reforço e consolidação dos conteúdos programáticos.
Estratégias/ Metodologias/ Atividades	Estratégias adequadas ao grupo-turma, promovendo o trabalho autónomo: 1ºP, tarefas/ resolução de exercícios/problemas de revisão, reforço e consolidação (conhecimentos prévios para os conteúdos a lecionar no 9ºano); 2º/ 3ºP, resolução de testes intermédios e provas finais de ciclo de anos anteriores e análise dos critérios gerais e específicos de classificação, resolução de exercícios tipo testes intermédios/ provas finais de ciclo. O manual (Parte 3) é um dos recursos a utilizar (Mat). Docs (fonte: IAVE) disponíveis no arquivo do departamento.
Público-Alvo	Todos os alunos a frequentar o ensino regular do 9º ano.
Indicadores operacionais	Taxa de alunos envolvidos (total de envolvidos/ nº de alunos * 100); Classificação interna de cada aluno/ ano no ano letivo atual (9º); Classificação externa de cada aluno/ turma/ ano na prova final de ciclo atual (9º). Informação trimestral ao Conselho de Turma.
Resultados esperados (META)	Comparação dos resultados do final do ano letivo com os do ano zero (2017/18), dos indicadores: Taxa de sucesso da av. externa por ano de escolaridade/ciclo; Classificação média da av. externa a Port. e Mat. por ano/ciclo. Critérios de sucesso, para as provas finais de ciclo, face ao histórico (média aritmética dos três anos anteriores): Melhorar a Taxa de sucesso em 1pp; Melhorar a Classificação média em 0,1; Melhorar a Média das classificações em 3pp. E ainda, contribuir para a obtenção das metas desejadas para a av. externa nos indicadores: Distâncias para o valor nacional: taxa de sucesso e classificação média (Port. e Mat., 9ºano).
Parcerias	---
Participantes	Professores de Português e Matemática responsáveis pela aplicação do projeto (9ºano).

CRONOGRAMA⁴

Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	
Monitorização e Avaliação	[Gráfico de barras mostrando a distribuição de atividades ao longo dos meses]											
Calendarização	Ao longo do ano letivo (100 min semanais/turma), com desdobramento em dois grupos (50 min/grupo). Aulas lecionadas, preferencialmente, pelo professor da turma. Sessão suplementar, por turma, para esclarecimento de dúvidas em data próxima da realização da Prova Final.											
Coordenação da ação	Dora Araújo, Isaura Araújo.											

⁴ Legenda:

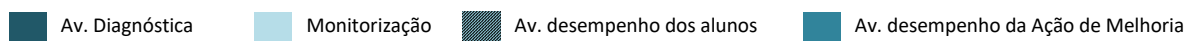
Av. Diagnóstica
 Monitorização
 Av. desempenho dos alunos
 Av. desempenho da Ação de Melhoria

Designação	4 - CONT...ANDO COM HISTÓRIAS E (DES)PROBLEMATIZAR
Eixo de intervenção/ Domínio	E2_Gestão Curricular/ Sucesso escolar na avaliação interna/externa.
Áreas/ Problemas	Existência de lacunas graves em Português que se refletem em Matemática ao nível da interpretação de enunciados e resolução de situações problemáticas e cálculo.
Objetivos gerais PE	Promover a qualidade educativa e o sucesso escolar.
Objetivos gerais do PPM	Apoiar os alunos em sala de aula com a diferenciação pedagógica, diversificação de metodologias, ambientes potenciadores de aprendizagem e instrumentos de avaliação.
Objetivos específicos da ação	Desenvolver a capacidade de interpretação, resolução de problemas e raciocínio matemático.
Descrição	Pré e 1ºC, exploração de problemas matemáticos. Recurso a textos literários. Pré: jogo e investigação. 1ºC: ler e interpretar as ideias mat. da narrativa. Planificação e Resolução de problemas. 2º e 3º ciclos, resolução de problemas sob a forma de questões de aula e fichas de av. Desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas dos alunos e sua estimulação cognitiva, criação de hábitos de estudo para melhoria da interpretação de enunciados.
Estratégias/ Metodologias/ Atividades	Pré e 1º ciclo: Conceção do problema e obras literárias a abordar (nível/ano) definidos em depart./ano ; Calendarização da aplicação, av. e dos resultados; Documentos de suporte disponíveis na plataforma Moodle. No início do ano afere-se as dificuldades. Aplica-se o problema em função dos conteúdos. Resolução avaliada em grelha comum. 2º e 3º ciclos: Reuniões periódicas (grupo disciplinar), para definir, por ano, os materiais a aplicar: problemas e nível de dificuldade em função de cada conteúdo programático e do nível de sucesso de cada turma; avaliação realizada em 5 níveis de desempenho; dificuldades aferidas por teste diagnóstico aplicado no início de cada ano letivo, em cada ano de escolaridade. Consideram-se os resultados no domínio "Resolução de Problemas".
Público-Alvo	Todos os alunos do pré e 1º, 2º e 3º ciclos.
Indicadores operacionais	Pré e 1º ciclo: Taxa de alunos envolvidos (turma/ano); Classificação média da av. Diagnóstica e por período; N.º de tempos apoiados; Classificação média interna a Mat.; Taxa de sucesso. Monitorização, por período em Departamentos. 2º e 3º ciclos: Nº de alunos envolvidos (turma/ano): Taxa das dificuldades na resolução de problemas; Nível de desempenho na resolução de problemas e sua distribuição; Classificação média interna e externa a Matemática por turma/ano/ciclo (consoante aplicável).
Resultados esperados (META)	1º ciclo: Melhorar o nível de sucesso a Mat. dos alunos apoiados (reduzir em 20% no nível/ano). 2º e 3º ciclos: Melhorar a distância da taxa de sucesso e da class. média para o nacional de Mat.(9º). Reduzir a Taxa de alunos com dificuldades na resolução de problemas por ano em 20%, face ao valor da avaliação diagnóstica (início de ano letivo). Val. final = Val. inicial - Val. inicial X 0,20
Parcerias	---
Participantes	Educadores e Professores titulares de turma. Docentes a lecionar Matemática.

CRONOGRAMA⁵

Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
Monitorização e Avaliação	[Bar chart showing monitoring and evaluation activities across months 9-7]										
Calendarização	1º C, 2 aulas/período. 2º,3ºC Resolução quinzenal de problemas: 1ºP (4), 2ºP (3) e 3ºP (2).										
Coordenação da ação	Albertina e Céu Pinto (Pré); Elisa Soares e Ana Maria Mendes (1º) e Dora Araújo (2º e 3º ciclos).										

⁵ Legenda:



Designação	5 - LENDO e INTERPRET...ANDO
Eixo de intervenção/ Domínio	E2_Gestão Curricular/ Sucesso escolar na avaliação interna/externa.
Áreas/ Problemas	Lacunas em Português ao nível do vocabulário, da estruturação de frases e da gramática e ao nível da interpretação de enunciados, resolução de situações problemáticas e do cálculo.
Objetivos gerais PE	Promover a qualidade educativa e o sucesso escolar.
Objetivos gerais do PPM	Apoiar os alunos em ambiente de sala de aula, através do trabalho multidisciplinar e interdisciplinar, criando ambientes potenciadores da aprendizagem.
Objetivos específicos da ação	Intervir, no domínio da leitura/compreensão, com vista a desenvolver, nos alunos, a capacidade de interpretar corretamente diferentes tipologias de textos (principalmente em textos não literários) para melhorar o seu desempenho num domínio transversal a todas as disciplinas.
Descrição	Ação estratégica com medidas de continuidade para aumentar as possibilidades de progresso para os alunos e reduzir as situações de dificuldades persistentes, com vista à melhoria dos resultados e da aprendizagem no âmbito da leitura e interpretação de textos orais e escritos.
Estratégias/ Metodologias/ Atividades	Av. Diagnóstica (início do ano letivo) para verificar o desempenho no domínio; Aplicação periódica de duas fichas formativas (calendarizadas) que visam a leitura/compreensão de textos, através de itens de seleção (escolha múltipla, associação, verdadeiro/falso, sequências) e posterior aplicação das fichas de av. sumativa (duas/ período), para monitorização dos resultados obtidos no grupo correspondente ao domínio da leitura. No 1ºP, aplicação de Inquérito sobre <u>hábitos de leitura</u> (periodicidade, gostos e dificuldades, relevância da leitura na sua vida escolar); Análise dos dados resultantes do Inquérito; Dinamização de ações em contexto de sala de aula, articuladas com a Biblioteca, para aumentar o vocabulário dos alunos e a compreensão de textos; Registo, análise e monitorização dos resultados obtidos nas fichas formativas (av. qualitativa) e sumativas (av. quantitativa); Elaboração de relatórios, sobre os dados recolhidos por ano/ turma.
Público-Alvo	Alunos do 5º, 6º, 7º e 8º anos de escolaridade.
Indicadores operacionais	Nº alunos na ação por turma/ano; Taxa de alunos com dificuldades na leitura/compreensão por turma/ano; Nível de desempenho de cada turma/ano; Distribuição do nível de desempenho por ano/turma; Classificação média interna a Port. por turma/ano/ciclo.
Resultados esperados (META)	Classificação média interna a Port., turma/ano; Interligação com o Proj Exames. Redução da "Taxa de alunos com dificuldades no domínio da leitura/compreensão": <u>18/19-19/20</u> : 20% - Val. inicial: a estabelecer com base na av. Diagnóstica no início do ano letivo (Val. final = Val. inicial - Val. inicial X 0,20); Comparação anual dos resultados do grupo de controlo com os do ano zero dos indicadores: Média da av. interna e externa a Port./ ano de escolaridade/ ciclo; 18/19 perceber a influência da ação nos resultados esperados (av. interna em 20/21, 3º ciclo); Obtenção das metas desejadas até 20/21: Distância dos <u>resultados</u> para o exame nacional a Port. (9ºanos).
Parcerias	---
Participantes	Professores de Português (que funcionam por equipas pedagógicas na produção de materiais).

CRONOGRAMA⁶

Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
Monitorização e Avaliação											
Calendarização	Ação iniciou-se em 2013/14 (5º ao 9º); em 2014/15 e até 2020/21 (5º ao 8º).										
Coordenação da ação	Ana Pinheiro.										

⁶ Legenda:

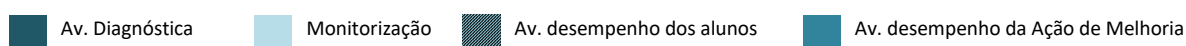
Av. Diagnóstica
 Monitorização
 Av. desempenho dos alunos
 Av. desempenho da Ação de Melhoria

Designação	6 - EXPERIMENT...ANDO COM CIÊNCIA
Eixo de intervenção/ Domínio	E2_Gestão Curricular/ Sucesso escolar na avaliação interna/externa.
Áreas/ Problemas	Dificuldade na aquisição de aprendizagens e conceitos de saberes transversais, no âmbito das ciências experimentais, da proteção do ambiente e da vida, do património cultural e identidade coletiva.
Objetivos gerais PE	Promover a qualidade educativa e o sucesso escolar.
Objetivos gerais do PPM	Apoiar os alunos em ambiente de sala de aula, através do seu envolvimento ativo o processo de ensino-aprendizagem e do recurso a metodologias e recursos diversificados, criando ambientes potenciadores da aprendizagem e do desenvolvimento de competências e saberes transversais.
Objetivos específicos da ação	Fomentar, de forma sistemática e generalizada, a utilização de metodologias ativas e experimentais no ensino das ciências desde o ensino pré-escolar até ao 9º ano de escolaridade. Estimular a observação e o registo cuidadoso dos dados. Promover métodos de pensamento científico simples e de senso comum. Desenvolver habilidades manipulativas. Estimular a resolução de problemas. Desenvolver nos alunos o gosto da ciência, respeito pelo ambiente e da cultura.
Descrição	Adoção de metodologias ativas e/ou experimentais iguais por ano de escolaridade (1ºC) ou por disciplina (2º, 3ºC). Iniciou-se em 13/14 (2º, 3ºC) e foi alargado ao Pré-Escolar e 1ºC em 14/15.
Estratégias/ Metodologias/ Atividades	No departamento do Pré-Escolar, por ano de escolaridade (1ºC) e grupo disciplinar (2º e 3ºC) planificam-se as atividades que incorporem metodologias ativas e/ou experimentais. A sua realização é função do plano e protocolo comum a todos os docentes e dá-se preferência à verificação de factos e princípios estudados. Atividades desenvolvidas por todos alunos, em grupo de trabalho, em função dos conteúdos e com orientação do edu./prof. titular/disciplina. É efetuada uma reflexão conjunta sobre a atividade. No pré-escolar as crianças fazem um registo gráfico; a partir do 1º ciclo, por grupo de trabalho, um inquérito de satisfação. Os docs de suporte à ação encontram-se no Moodle.
Público-Alvo	Todos os alunos desde o pré-escolar ao 9ºano.
Indicadores operacionais	Nº : de alunos, de atividades e de atividades por aluno, por ano de escolaridade.
Resultados esperados (META)	Contribuir para aumentar o sucesso académico dos alunos, em Estudo do Meio, Ciên. Naturais e Ciên. Físico-Químicas; Diminuir a taxa de insucesso por disciplina/ ano/ ciclo em 5% no 2º e 3º ciclos; Contribuir para a melhoria dos resultados da avaliação interna.
Parcerias	---
Participantes	Educadores e professores titulares de turma; professores de Ciências Naturais/ Físico-Químicas.

CRONOGRAMA⁷

Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
Monitorização e Avaliação											
Calendarização	Atividade mensal com metodologias ativas e/ou experimentais: 1 (pré-escolar, 1º, 2ºC) e 2 (3ºC).										
Coordenação da ação	Susana Arouca; Maria Luís Lobão para o Pré-escolar; António Oliveira e Luís Assunção para o 1ºC; Isabel Silva para o 2ºC; Eugénia Costa para o 3ºC.										

⁷ Legenda:







Designação	7 – INTERVIR AJUD...ANDO A DISCIPLINAR
Eixo de intervenção/ Domínio	E2_Gestão Curricular/ Práticas pedagógicas; Interrupção precoce do percurso escolar. E3_Parcerias e Comunidade/ Envolvimento dos parceiros.
Áreas/ Problemas	Absentismo e abandono escolar, desinteresse pelas aprendizagens e ausência de expectativas futuras e de investimento no projeto de vida. Défice de competências pessoais e sociais. Atitudes desajustadas, dentro e fora da sala de aula, com dificuldade na aceitação de regras no domínio do saber ser/estar. Sustentabilidade na relação escola/parcerias/comunidade.
Objetivos gerais PE	Prevenir a segurança e combater a indisciplina. Reduzir o absentismo/abandono escolar. Apoiar os alunos nas suas tomadas de decisão face aos percursos de vida.
Objetivos gerais do PPM	Fomentar o interesse e motivação de todos os alunos para com a escola através da criação de ambientes estimulantes e potenciadores de aprendizagens em sala de aula e do seu envolvimento ativo no processo de ensino aprendizagem. Promover transversalmente o desenvolvimento de competências pessoais e sociais nos alunos.
Objetivos específicos da ação	Acompanhar com técnicos especializados todos e qualquer aluno que se encontre em situações de risco educativo, insucesso escolar, abandono, absentismo ou indisciplina. Promover o conhecimento, a segurança e o cumprimento de regras; Ajudar o aluno a integrar-se na Escola; Combater a indisciplina; Reforçar a importância da disciplina no sucesso educativo.
Descrição	Equipa Técnica Especializada (ETE: psic., serv. social e anim. socioeduc.) com intervenções na orientação pessoal, social e familiar, mediação de conflitos e animação com alunos/família. Utilização do modelo multinível segundo uma metodologia inclusiva. O Gabinete de Acolhimento ao Aluno (GAA), em espaço próprio, recebe alunos colocados fora da sala de aula (indisciplina). O professor, em funções no GAA, recebe o aluno e reflete com ele sobre o seu comportamento e atitude. O GAA articula com ETE e diretores de turma.
Estratégias/ Metodologias/ Atividades	Dinamização do serviço de apoio psicossocial e de intervenção a toda a comunidade educativa. Mediação de conflitos, cidadania e clubes. Intervenção nos espaços escolares e famílias. O GAA, como um espaço de reflexão e desenvolvimento pessoal promove: empatia; escuta ativa; reflexão; motivação; compromisso; mudança; bom relacionamento.
Público-Alvo	Alunos, pais/ encarregados de educação/família.
Indicadores operacionais	ETE – Taxa: interrupção precoce do percurso escolar (TIPE), por ciclo; T. classificação positiva a todas as disciplinas na aval.do 3ºP/ano/ciclo; T. retidos/não aprovados na aval. do 3ºP, ciclo. GAA – Taxa: alunos em ocorrências disciplinares em sala de aula/ nº total de alunos, ano/ciclo; Nº de ocorrências em sala de aula/turma, ciclo; Nº de alunos com ocorrências; Nº de alunos reincidentes (+ de 1 ocorrência).Os dados são monitorizados mensalmente.
Resultados esperados (META)	Diminuir: o nº de alunos com ocorrências; TIPE; indisciplina em sala de aula e a reincidência.
Parcerias	Autarquia e Rede Social.
Participantes	Equipa Técnica Especializada, professores do GAA, comunidade educativa e família.

CRONOGRAMA⁸

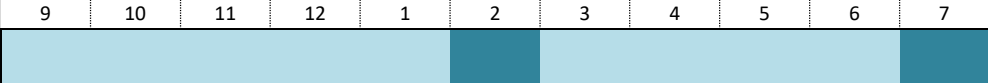
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
Monitorização e Avaliação	[Barra decorativa com padrões de monitorização e avaliação]										
Calendarização	Ações implementadas durante o ano letivo em alunos sinalizados para a equipa e ou GAA.										
Coordenação da ação	Equipa Técnica Especializada e coordenadora do GAA, Lurdes Quelhas Costa.										

⁸ Legenda:





 Av. Diagnóstica
 Monitorização
 Av. desempenho dos alunos
 Av. desempenho da Ação de Melhoria

Designação	8 - COLABORAR FORM...ANDO COMUNIDADES
Eixo de intervenção/ Domínio	E1_Cultura de Escolas e Lideranças Pedagógicas/ Medidas organizacionais.
Áreas/ Problemas	Dificuldades: trabalho colaborativo, interdisciplinar entre docentes, de intervenção no quotidiano da escola exigem capacitação contínua em articulação com o Plano de Formação.
Objetivos gerais PE	Desenvolver práticas formativas reflexivas, articuladas e inovadoras, contextualizadas às necessidades do Agrupamento. Promover ações de capacitação e formação das docentes adequadas ao levantamento de necessidades e interesses.
Objetivos gerais do PPM	Fomentar o trabalho colaborativo e interdisciplinar entre docentes e promover a partilha de práticas pedagógicas. Criar condições para o desenvolvimento profissional.
Objetivos específicos da ação	Desenvolver o trabalho de equipa e a partilha de boas práticas. Estabelecer materiais de trabalho pedagógico e avaliação comuns. Viabilizar o trabalho colaborativo e cooperativo e a reflexão partilhada. Desenvolver práticas formativas/capacitação contextualizadas.
Descrição	Realização de encontros/ ciclos de reflexão/ sessões de partilha de experiências que abordem temáticas ou problemáticas, de acordo com as propostas consideradas relevantes e de dinamização partilhada pelos docentes. Desses momentos deverão surgir conclusões/sugestões/propostas de melhoria Propostas de formação contínua contextualizada aos interesses da comunidade educativa, tendo como base as necessidades identificadas pelos diferentes intervenientes. O doc. de suporte é o Plano de Formação Anual (PFA) e as ações de capacitação no âmbito do PPM TEIP.
Estratégias/ Metodologias/ Atividades	Dinâmicas de trabalho colaborativo entre docentes (reunião de reflexão). Todos os documentos serão disponibilizados via e-mail. Grelha de avaliação da ação. Levantamento de necessidades de formação. Elaboração do Plano de Formação em articulação com os parceiros, validação em Conselho Pedagógico e envio para o CFAE-Matosinhos.
Público-Alvo	Profissionais do Agrupamento.
Indicadores operacionais	Condições facilitadoras/ de promoção do trabalho colaborativo (distribuição de serviço; formação; plataformas de trabalho; fluxos de comunicação; programação a médio prazo). Definição das necessidades de formação pelos profissionais. Aplicação de inquéritos: Grau de satisfação; condições de acesso; desempenho das parcerias; Taxa de profissionais abrangidos; auscultação da qualidade, eficácia e impacto pessoal e organizacional.
Resultados esperados (META)	Cumprimento do Plano de Capacitação e do Plano de Formação em 80%.
Parcerias	Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos (CFAE_M); Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP); Câmara Municipal de Matosinhos (CMM) e outras parcerias que possam vir colmatar necessidades detetadas.
Participantes	Profissionais do agrupamento.

CRONOGRAMA⁹

Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
Monitorização e Avaliação											
Calendarização	Três sessões de trabalho colaborativo. Monitorização e avaliação do impacto de cada formação no seu decurso/6 meses/final. O PFA com avaliações semestrais (resultados aferidos) e actualização anual.										
Coordenação da ação	Ana Seabra e Susana Botelho.										

⁹ Legenda:





 Av. Diagnóstica
 Monitorização
 Av. desempenho dos alunos
 Av. desempenho da Ação de Melhoria

Designação	9 - AVALIAR MONITORIZ...ANDO
Eixo de intervenção/ Domínio	E1_Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas/ Medidas organizacionais.
Áreas/ Problemas	Acompanhamento, monitorização e avaliação dos documentos estruturantes: Projeto Educativo, Contrato de Autonomia, Plano Plurianual de Melhoria e Plano Anual de Atividades.
Objetivos gerais PE	Monitorizar e avaliar o PE e todas as atividades da escola.
Objetivos gerais do PPM	Monitorizar e avaliar os documentos estruturantes.
Objetivos específicos da ação	Criar, de forma sustentada, métodos e instrumentos de acompanhamento, monitorização e avaliação dos documentos supra identificados, de forma a aferir resultados que permitam a identificação do estado do processo educativo.
Descrição	Avaliação do PE e documentos estruturantes da responsabilidade das Equipas AA/ TEIP, a partir de uma reflexão conjunta, sobre as ações em curso e o projeto em geral.
Estratégias/ Metodologias/ Atividades	Construção e aplicação dos instrumentos de monitorização e avaliação, conforme definido para cada ação (responsabilidade de cada Coordenador): Aferir a adequação dos instrumentos desenvolvidos e promover eventuais ajustes; Acompanhar e monitorizar as Ações, promovendo a recolha e análise da informação; Devolver à Equipa AA os resultados da monitorização e avaliações desenvolvidas, contextualizados relativamente aos valores obtidos, acompanhados de eventuais reformulações na Estratégia/ Metodologia. Com base nas informações recolhidas, a Equipa de AA elabora Relatórios Semestrais e Anuais de acompanhamento do PPM, com devolução à comunidade educativa e tutela. Resultados da monitorização e avaliação, analisados e partilhados em Conselho Pedagógico.
Público-Alvo	Profissionais do Agrupamento.
Indicadores operacionais	Taxa de execução do PPM e do CA, através da avaliação de cada plano de ação; O cálculo e apresentação dos resultados académicos, é efetuado trimestralmente, por período letivo.
Resultados esperados (META)	Aplicação das metodologias e instrumentos de monitorização e avaliação, internalizando processos e criando rotinas partilhadas e estruturadas.
Parcerias	Equipa de Acompanhamento do MEC.
Participantes	Conselho Pedagógico, coordenadores das Ações de Melhoria, Comunidade Educativa.

CRONOGRAMA¹⁰

Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
Monitorização e Avaliação	[Barra de cronograma com cores: Av. Diagnóstica (escura), Monitorização (azul claro), Av. desempenho dos alunos (listrada), Av. desempenho da Ação de Melhoria (azul escuro)]										
Calendarização	Reuniões de trabalho (equipa AA mensais, equipa TEIP semestrais, com os Coordenadores de Ação trimestrais) para monitorização e recolha de informação (indicadores de desempenho). Ação implementada em simultâneo com o PPM e avaliada no final do seu período de vigência.										
Coordenação da ação	Ana Moreira (Coordenadora TEIP) e Anabela Grilo (Equipa AA).										

¹⁰ Legenda:

 Av. Diagnóstica
  Monitorização
  Av. desempenho dos alunos
  Av. desempenho da Ação de Melhoria

Designação	10 - MEDI...ANDO COM PAIS
Eixo de intervenção/ Domínio	E3_Parcerias e Comunidade/ Envolvimento dos parceiros; Envolvimento da comunidade.
Áreas/ Problemas	Baixo envolvimento parental com défice de acompanhamento da vida escolar dos educandos. Prática de sustentabilidade na relação escola - parcerias e comunidade.
Objetivos gerais PE	Promover a articulação estreita da escola com a família e com a comunidade, nomeadamente através das parcerias do território, ações que visem finalidades comuns.
Objetivos gerais do PPM	Incrementar o envolvimento dos pais através da adoção de medidas e iniciativas que envolvam as famílias, no acompanhamento do percurso escolar dos educandos; Incrementar o envolvimento das parcerias.
Objetivos específicos da ação	Garantir acompanhamento técnico especializado aos pais/ EE, no exercício das suas responsabilidades parentais, funções educativas e na articulação com a escola. Estabelecer as parcerias para incrementar a resposta às necessidades dos educandos e/ou EE.
Descrição	Ação de intervenção para potenciar a relação escola-família, apoiando os pais/ família no exercício das suas responsabilidades parentais e funções educativas.
Estratégias/ Metodologias/ Atividades	Sessões de informação temáticas, potenciadoras do sucesso escolar, do desenvolvimento pessoal e social dos alunos. Estabelecimento de compromisso dos encarregados de educação de turmas identificadas, para intervenção comportamental por parte da equipa técnica. Dinâmicas de comunicação e relacionamento entre família, escola e comunidade, facilitando a conciliação do trabalho dos pais/ encarregados de educação com a vida escolar do educando (escola de pais, reuniões individuais e de turma, articulação com entidades parceiras). A equipa técnica trabalha em parceria com a rede social/ comunidade, de forma a alargar o seu âmbito e objeto de intervenção.
Público-Alvo	Pais e encarregados de educação dos alunos do Agrupamento; Parcerias estabelecidas.
Indicadores operacionais	Nº de ações de informação realizadas. Nº de encarregados de educação que se envolvem em ações promovidas pela UO, face ao nº de EE do público-alvo, da respetiva ação. Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos.
Resultados esperados (META)	Nº de contactos positivos dos encarregados de educação com a escola. Nº de respostas com as parcerias que resultem no sucesso educativo dos alunos/ comunidade.
Parcerias	Autarquia (Junta e CMM); Espaço do Cidadão; CPCJ, Unidade Local de Saúde, Tribunal de Família e Menores e EMAT de Matosinhos, empresas municipais. Participação na Rede Social de Freguesia e Rede Social Concelhia.
Participantes	Equipa Técnica Especializada, docentes e não docentes e parceiros; encarregados de educação.

CRONOGRAMA¹¹

Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
Monitorização e Avaliação	[Barra de monitorização e avaliação cobrindo todos os meses]										
Calendarização	Ações implementadas durante o ano letivo em alunos sinalizados para a equipa.										
Coordenação da ação	Equipa Técnica Especializada										

¹¹ Legenda:

Av. Diagnóstica
 Monitorização
 Av. desempenho dos alunos
 Av. desempenho da Ação de Melhoria

Designação	11 - PROJETO...ANDO
Eixo de intervenção/ Domínio	E2_Gestão Curricular/ Práticas pedagógicas; Interrupção precoce do percurso escolar. E3_Parcerias e Comunidade/ Envolvimento dos Parceiros; Envolvimento da comunidade.
Áreas/ Problemas	Dificuldade na aquisição de aprendizagens e conceitos de saberes transversais, nomeadamente, no âmbito das ciências experimentais, da proteção do ambiente e da vida, do património cultural e identidade coletiva; Absentismo, risco de abandono escolar, desinteresse pelas aprendizagens escolares e ausência de expectativas futuras e de investimento no projeto de vida. Prática de sustentabilidade na relação escola - parcerias e comunidade.
Objetivos gerais PE	Promover a qualidade educativa e o sucesso escolar; Promover a inclusão; Promover hábitos de saúde e de bem-estar, através do investimento nas relações interpessoais, comunicação, formação, expressão de sentimentos e emoções relacionados com o corpo, com a saúde e com os afetos e a participação na expressão artística, desportiva, cultural e social; Promover a articulação da escola com as famílias e comunidade, com as parcerias do território, ações que visem finalidades comuns, investindo na construção de mais e melhor cidadania.
Objetivos gerais do PPM	Fomentar a diferenciação pedagógica em contexto de sala de aula, através da diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem e de recursos educativos, adequando a prática pedagógica aos alunos. Apoiar os alunos em ambiente de sala de aula, através do trabalho multidisciplinar e interdisciplinar, criando ambientes potenciadores da aprendizagem. Promover transversalmente o desenvolvimento de competências pessoais e sociais nos alunos.
Objetivos específicos da ação	Promover atividades de enriquecimento curricular; Promover o envolvimento em Projetos em articulação com a comunidade (local, nacional e internacional).
Descrição	A ação desenvolve a dimensão técnica, artística, desportiva e de cidadania, através do envolvimento em clubes e projetos, assumindo-se como escola inclusiva e produtora de cultura. Potencia a comunicação em rede dando visibilidade aos projetos em desenvolvimento e/ou a desenvolver e promove uma imagem de qualidade educativa do Agrupamento para o exterior.
Estratégias/ Metodologias/ Atividades	Clubes e projetos. Articulação com os diretores de turma, através de partilha de informação; Preenchimento da ficha de registo do PAA, por cada responsável e da ficha de av. no final de cada atividade; Relatório Anual de Projetos no final do ano letivo.
Público-Alvo	Comunidade educativa.
Indicadores operacionais	Nº de Clubes e projetos em funcionamento; Nº de atividades desenvolvidas no âmbito do PAA.
Resultados esperados (META)	Aumentar 5pp dos alunos envolvidos em função dos clubes em funcionamento e do nº de horas semanais de funcionamento do clube; Implementar 90% das atividades inscritas no PAA.
Parcerias	Autarquia (Junta e CMM); Paróquia de Perafita; Casa da Juventude; Rede de Bibliotecas Escolares; Fundação Serralves; ABAE, Desporto Escolar, etc.
Participantes	Comunidade escolar.

CRONOGRAMA¹²

Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
Monitorização e Avaliação											
Calendarização	Clubes e projetos (ano letivo) e Atividades PAA (planificação específica de cada).										
Coordenação da ação	Ana Moreira; Responsáveis dos clubes, projetos e atividades inscritas.										

¹² Legenda:

Av. Diagnóstica
 Monitorização
 Av. desempenho dos alunos
 Av. desempenho da Ação de Melhoria

Designação	12 – APRENDER PROGRAM...ANDO
Eixo de intervenção/ Domínio	E2_Gestão Curricular/ Práticas Pedagógicas.
Áreas/ Problemas	Necessidade de criar respostas pedagógicas inovadoras e transversais tendo como instrumento promotor e motivacional as TIC.
Objetivos gerais PE	Promover a qualidade educativa e o sucesso escolar.
Objetivos gerais do PPM	Promover práticas pedagógicas inovadoras que, através das tecnologias de informação e comunicação, permitam desenvolver o currículo e que permitam ao aluno aprender de forma curiosa, criativa, crítica e autónoma.
Objetivos específicos da ação	Promover práticas pedagógicas que desenvolvam o gosto pela aprendizagem assim como competências multidisciplinares em contextos curriculares variados. Promover capacidades e atitudes nas áreas da Informação e Comunicação previstas no Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória. Adquirir equipamentos na área das Tecnologias de Informação e Comunicação, enquadrados em objetivos pedagógicos e educacionais, referentes a novas ofertas ou a novas metodologias.
Descrição	Adoção de práticas pedagógicas inovadoras, transversais às Orientações Curriculares, no pré-escolar, e Currículo, nos restantes ciclos de ensino a desenvolver dentro da sala de aula.
Estratégias/ Metodologias/ Atividades	Melhoria das condições tecnológicas das escolas; Nos diferentes departamentos e por grupo disciplinar e, de forma colaborativa, nos Domínios de Autonomia Curricular (DAC), planificam-se as atividades que permitam a aprendizagem de conteúdos através de estratégias que, paralelamente, desenvolvam o pensamento computacional, a manipulação, a experimentação e a aplicação de saberes.
Público-Alvo	Alunos do Pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos.
Indicadores operacionais	Nº : de alunos, de atividades e de atividades por aluno, por nível/ano de escolaridade.
Resultados esperados (META)	Contribuir para aumentar o sucesso académico dos alunos nas várias disciplinas dos 1º, 2º e 3º ciclos; Diminuir a taxa de insucesso por disciplina/ ano/ ciclo em 5% no 2º e 3º ciclos; Contribuir para a melhoria dos resultados da avaliação interna.
Parcerias	Instituto Português da Juventude e Academia de formação ATEC no âmbito do projeto Makecode: programa “O Teu Futuro”.
Participantes	Educadores do Pré-Escolar; Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos.

CRONOGRAMA¹³

Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
Monitorização e Avaliação											
Calendarização	Uma atividade mensal que envolva todos os alunos do Pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos										
Coordenação da ação	Pedro Seixas; António Oliveira; Emília Bento; Rui Silva, Amélia Azevedo.										

¹³ Legenda:

Av. Diagnóstica
 Monitorização
 Av. desempenho dos alunos
 Av. desempenho da Ação de Melhoria

9 Monitorização e Avaliação

A coordenação e gestão da metodologia de monitorização e avaliação implementada pela UO é da responsabilidade da Coordenadora TEIP, e abrange a monitorização e avaliação de todos os documentos estruturantes, nomeadamente, Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Contrato de Autonomia, PPM 2018/21 e respetivas Ações de Melhoria.

A Equipa de Autoavaliação/ TEIP, com a colaboração dos respetivos Coordenadores de Ação, com a Direção e com a Perita Externa, está responsável pela operacionalização da monitorização e avaliação, nomeadamente no que se refere à recolha, tratamento, análise de dados, interpretação de resultados e eventual redefinição das ações de melhoria e/ou definição de novas ações.

Metodologicamente, a monitorização das ações é efetuada de forma contínua e sistemática ao longo de todo o ano letivo pelo respetivo Coordenador de Acção, o qual é responsável pela articulação com os restantes participantes na execução da ação, harmonização de documentos e práticas, disponibilização de instrumentos de recolha de dados, e supervisão da respetiva recolha e análise. Compete ao Coordenador da Ação garantir a monitorização da avaliação do desempenho dos alunos no final de cada período letivo, o qual é analisado em conjunto com o Professor Titular/ Conselho de Turma, no sentido de promover eventuais alterações nas estratégias e metodologias do grupo/ aluno, tendo em atenção os objetivos e metas fixadas individualmente/ turma/ ano e ciclo.

Todas as ações são avaliadas em 2 momentos chave, ver Cronograma de cada Ação de Melhoria:

- **Avaliação Intermédia** – realizada em fevereiro/março, integra a análise de todos os dados de avaliação disponíveis até ao final do 1º período letivo, e eventuais alterações introduzidas no início do 2º período letivo, com o objetivo de aferir o funcionamento da ação na 1ª parte do ano, perceber se esta está a gerar os resultados desejados, e identificar a eventual necessidade de ajustes.
- **Avaliação Final** – realizada em julho, integra a análise de todos os dados de avaliação relativo ao ano letivo, incluindo eventuais alterações introduzidas, e tem por objetivo aferir o nível do sucesso da UO na concretização dos objetivos e metas propostas para o ano letivo.

Ambas as avaliações são analisadas em Conselho Pedagógico, Direção e Conselho Geral e nas Estruturas Intermédias.

Com base nos resultados alcançados, a Equipa de Autoavaliação/ TEIP, é responsável por garantir a análise da eficácia das metodologias e estratégias adotadas, e identificar eventuais alterações/ revisões às ações de melhoria e/ou propor novas, com o objetivo de salvaguardar o sucesso da UO na concretização dos objetivos e metas propostas para o triénio 2018/21.

A Perita Externa acompanha o processo de monitorização e avaliação do PPM, desde o seu planeamento à sua concretização, bem como ao debate dos resultados e conclusões alcançadas. Em conjunto, são debatidas e refletidas as estratégias em curso e introduzidas alterações no sentido de as otimizar. Igualmente definem-se novas propostas de ação que decorrem da análise dos resultados e da avaliação das mesmas.

10 Plano de Capacitação

Ano letivo	Domínio	Grupo-Alvo	Tipologias	Temáticas / Ações
2018/2019	Domínio A - Gestão de Sala de Aula	Docentes	TIPO 1 - Regulação do ambiente de sala de aula; TIPO 2 - Pedagogia diferenciada.	Autonomia e Flexibilização do currículo; Educação Inclusiva
2018 a 2021	Domínio A Gestão de Sala de Aula	Docentes	TIPO 2 - Pedagogia diferenciada/Prática pedagógica inovadora	Competências digitais e computacionais para docentes e alunos
2019/2020	Domínio A - Gestão de Sala de Aula	Docentes	TIPO 3 e 4 - Avaliação e estratégias diversificadas de ensino/aprendizagem	Avaliação diagnóstica e formativa; estratégias para melhorar o desempenho dos alunos
2020/2021	Domínio C - Monitorização e Avaliação	Docentes e Técnicos superiores (Equipa de autoavaliação; coordenadores de ação e de departamento)	TIPO 6 - Monitorização e Avaliação	Sistema de monitorização e avaliação mais eficiente e eficaz no âmbito da implementação do Plano Plurianual de Melhoria.